

# “Pensamento Crítico: uma ferramenta para a enfermagem”

Céu Marques

Manuel Lopes

Universidade de Évora

Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde

## Objectivo

- Verificar quais as representações de pensamento crítico dos estudantes de enfermagem.

## Porquê...

- Porque o pensamento crítico é um modo de pensar, sobre qualquer tema, conteúdo ou problema. ..
- Porque aquele que pensa criticamente tem um propósito claro e uma pergunta definida...
- Porque se empenha em ser claro, exacto, preciso e relevante.  
Procura profundidade com lógica e imparcialidade...
- Porque aplica estas habilidades quando lê, escreve, estuda, na sala de aula, no estágio, na vida pessoal...

[www.criticalthinking.org](http://www.criticalthinking.org)

## Porquê...

- ▶ Porque pensar criticamente leva a reflectir sobre temas, problemas em enfermagem. A prática reflexiva é frequentemente referida e usada por estudantes de enfermagem durante os cursos, contudo esta prática não é continuada quando terminam o curso (Rolfe,2005).
  
- ▶ Porque a representação é mais que um reflexo da realidade, ela é uma entidade organizadora dessa realidade, que rege as relações dos indivíduos com seu meio físico e social, determinando suas práticas. Ela orienta as acções e as interacções sociais, pois determina um conjunto de antecipações e expectativas (Camargo, 2005).

## Metodologia

- Estudo Exploratório

- Análise Processual

# Constituição da Amostra

A amostra é constituída por **41 sujeitos**, que correspondiam ao seguinte critério:

Estudantes do 1º ano que frequentavam  
a UC Pensamento Crítico em  
Enfermagem

## Instrumento de Recolha de dados

Questionário

Variáveis  
Sócio-  
Demográficas

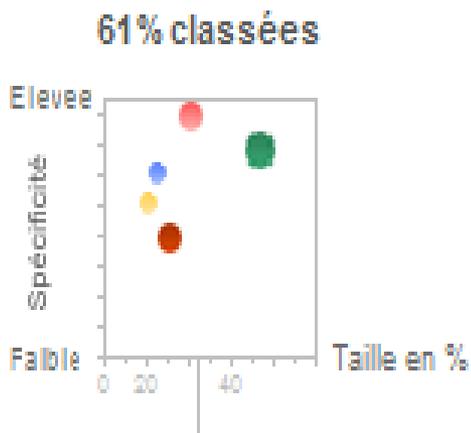
Questão  
Aberta

## Tratamento de Dados

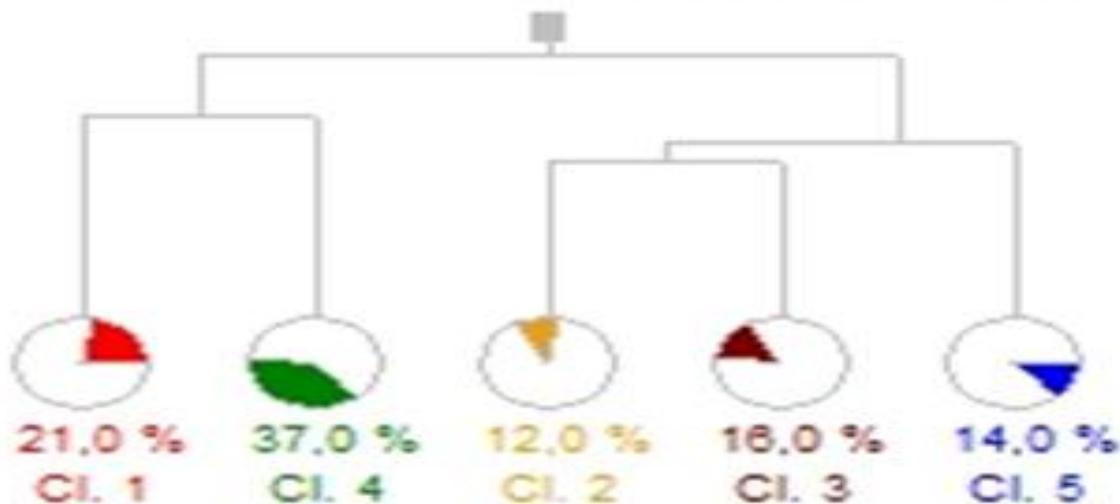




# Resultados

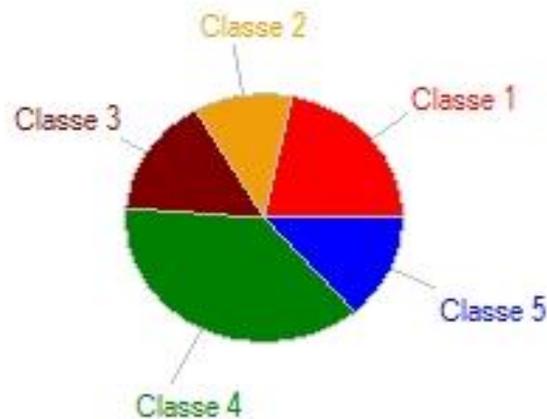


## Première classification descendante



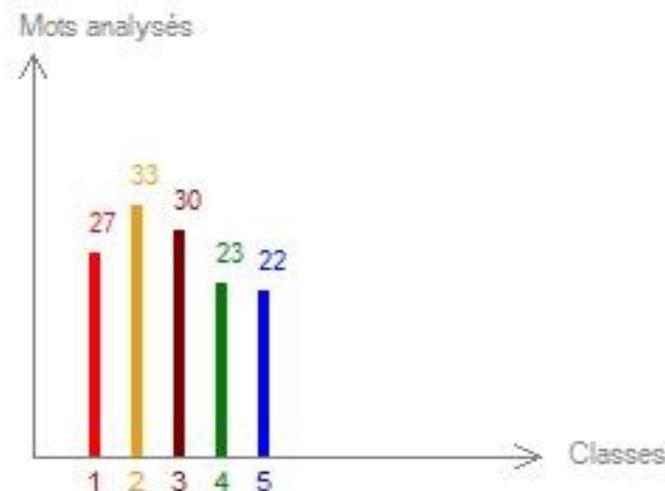
# Resultados

Répartition des u.c.e classées



■	Classe 1 : 22 u.c.e soit 21,0%
■	Classe 2 : 12 u.c.e soit 12,0%
■	Classe 3 : 16 u.c.e soit 16,0%
■	Classe 4 : 38 u.c.e soit 37,0%
■	Classe 5 : 14 u.c.e soit 14,0%

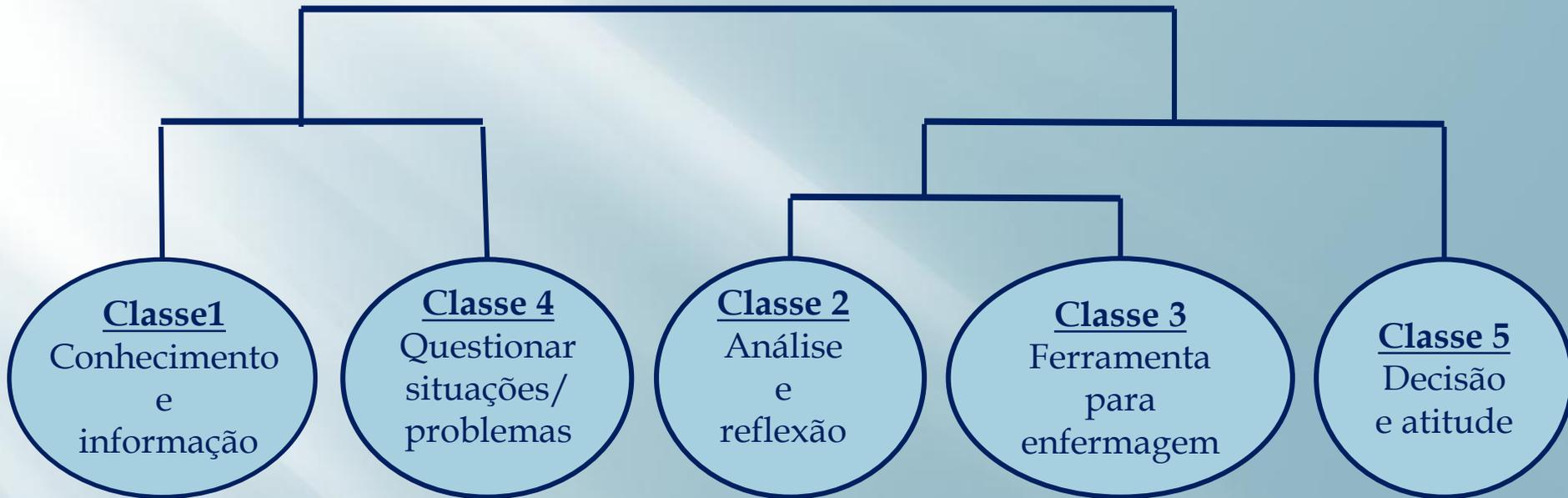
Nombre de mots analysés par classe



■	Classe 1 : 27 mots analysés
■	Classe 2 : 33 mots analysés
■	Classe 3 : 30 mots analysés
■	Classe 4 : 23 mots analysés
■	Classe 5 : 22 mots analysés

## Conclusões

Classes e sua denominação, que emergiram do corpus de acordo com a classificação e análise lexical



## Conclusões

As representações dos estudantes sobre pensamento crítico, estão em consonância com os estudos encontrados:

- Para eles o pensamento crítico tem subjacente o **conhecimento** e a **informação**. O pensamento crítico estimula a investigação e promove o raciocínio (Simpson e Courtney em 2007);
- Para eles o **questionamento** constante, e a **argumentação** fazendo uso do pensamento crítico, face aos problemas encontrados leva a uma **opinião** sustentada. A análise, interpretação, explicação, inferência, e auto-regulação. São estratégias que desafiam os alunos a pensar mais criticamente. É importante que eles estejam preparados para lidar com as alterações que surgem na prática da enfermagem, sujeitas a tempo reduzido para a sua resolução (Vacek, 2010);

## Conclusões

- Os **contextos** em que determinado acontecimento ocorre, também têm que ser tidos em conta segundo os estudantes, pois obrigam a uma **análise e reflexão** mais ampla, onde o pensamento crítico assume um papel extraordinariamente importante, para (Timmins, 2006) a reflexão informa a análise e promove a acção crítica que contribui para a compreensão global de uma situação ou contexto;
- Os estudantes têm noção de que o pensamento crítico é fundamental na enfermagem e constitui uma importante **ferramenta** de trabalho. Ele é um processo cognitivo, activo, organizado, utilizado na análise, cuidada do raciocínio, quer em sala de aula, quer na prática clínica, levando a uma prática crítica (Timmins, 2006);
- Deve existir um questionamento constante face a uma situação, partindo do desconhecido, questionando e reflectindo, para chegar ao diagnóstico e a uma **tomada de decisão** mais adequada (Lunney, 2010).

**“Tornamos nosso mundo  
significativo pela coragem de nossas  
perguntas e pela profundidade de  
nossas respostas.”**

**(Carl Sagan)**



**Obrigada**

**Pela atenção**



# Bibliografia

Camargo, B. V. (2005) - **Alceste: Um Programa Informático de Análise Quantitativa de Dados Textuais**. In: Camargo, B. V., Jesuino, J. C., Moreira, A. S. P., Nóbrega, S. M. (orgs). *Perspectivas Teórico-metodológicas em Representações Sociais*. UFPB Editora Universitária. João Pessoa.

Jenny E. Vacek J. E. (2009). **Using a Conceptual Approach with Concept Mapping to Promote Critical Thinking**. *Educational innovations*. January , Vol. 48, No. 1

Lunney, Margaret (2010). **Use of Critical Thinking in the Diagnostic Process**. *International Journal of Nursing Terminologies and Classifications* Volume 21, No. 2, April-June

Rolfe Gary,(2005). **The deconstructing angel: nursing, reflection and evidence-based practice**. *Nursing Inquiry*, june, Vol 12, p. 78-86.

Simpson, Elaine, Courtney, Mary (2007). **The development of a critical thinking conceptual model to enhance critical thinking skills in middle-eastern nurses: a middle-eastern experience**. *The Australian Journal of Advanced Nursing*, Vol. 25, No. 1. September, pp. 56-63.

Timmins, F (2006) **Critical practice in nursing care: analysis, action and reflexivity**. *Nursing Standard*. 20,39, 49-54. Date of acceptance: July 21 2005.

[www.criticalthinking.org](http://www.criticalthinking.org)